

Editorial

José Morais Araud
Presidente da Direcção

Este novo volume da revista *Arqueologia & História*, correspondente aos anos de 2010 e 2011, procura reflectir uma parte significativa da actividade das Secções e Comissões especializadas da Associação dos Arqueólogos Portugueses, durante esse período. No entanto, como já vem sendo hábito, a maior parte dos sócios e convidados que apresentaram comunicações nas secções ou nos diversos colóquios organizados pelas mesmas, não entregam os seus textos para publicação, apesar da insistência do coordenador da mesma, o nosso consócio Paulo Almeida Fernandes, a quem agradeço imenso o tempo e o esforço que tem despendido para assegurar a continuidade do principal órgão de comunicação da nossa Associação.

Neste volume publica-se assim, na primeira parte, um conjunto muito diversificado de trabalhos de natureza arqueológica, do Paleolítico à Idade Moderna, não só de autores já consagrados, mas também de investigadores mais jovens, o que é muito auspicioso para a continuidade de uma actividade que, apesar das actuais dificuldades, continua a interessar as novas gerações, e para a necessária renovação e revitalização de uma Associação que conta já com quase um século e meio de actividade, ao serviço da Arqueologia e do Património. Uma vez que são muito numerosos, e todos bastante interessantes, perdoar-me-ão decerto que não refira nenhum em particular, mas estou certo que serão devidamente apreciados pelos leitores, dada a sua qualidade. A maior parte destes trabalhos reflecte os avanços mais recentes da investigação arqueológica em Portugal, mostrando que é possível conciliar a Arqueologia preventiva e de salvamento com a investigação, desde que haja motivação, empenho e espírito de sacrifício por parte dos arqueólogos que encontram na Arqueologia de contrato o seu único meio de subsistência.

Na segunda parte deste volume, além de uma oportuna reflexão crítica sobre a nova orgânica do património cultural, da autoria de Jacinta Bugalhão, nossa estimada consócia e profunda conhecedora da administração pública e de todos os aspectos da actividade arqueológica, publica-se também uma importante reflexão sobre os museus de Arqueologia, da autoria de Virgílio Correia, ilustre director do Museu Monográfico de Conímbriga, bem como três interessantes trabalhos de investigação, no âmbito da História de Arte, de autoras muito ligadas ao Museu Arqueológico do Carmo: Teresa Leonor Vale apresenta novos elementos sobre os escultores barrocos José de Almeida e João António Bellini, este último representado no MAC pela belíssima estátua monumental de S. João Nepomuceno e por outras obras notáveis. Por sua vez, a antiga conservadora do MAC, Carla Varela Fernandes, apresenta um interessante estudo sobre um retábulo medieval de Bucelas. A fechar esta parte, a actual conservadora do MAC, Célia Nunes Pereira, autora do primeiro estudo cripto-histórico da antiga Igreja do Carmo, cuja publicação está em preparação, apresenta um breve estudo sobre a capela e o arquivo da Ordem Terceira do Carmo, um dos locais onde desenvolveu as suas investigações mais recentes.

A concluir, para memória futura, apresentam-se os relatórios da Direcção e das secções, documentando a intensa actividade desenvolvida por estes órgãos associativos, a cujos membros, bem como a todos os colaboradores da Associação, apresento os meus agradecimentos pelo empenho e dedicação com que têm desempenhado as suas funções.